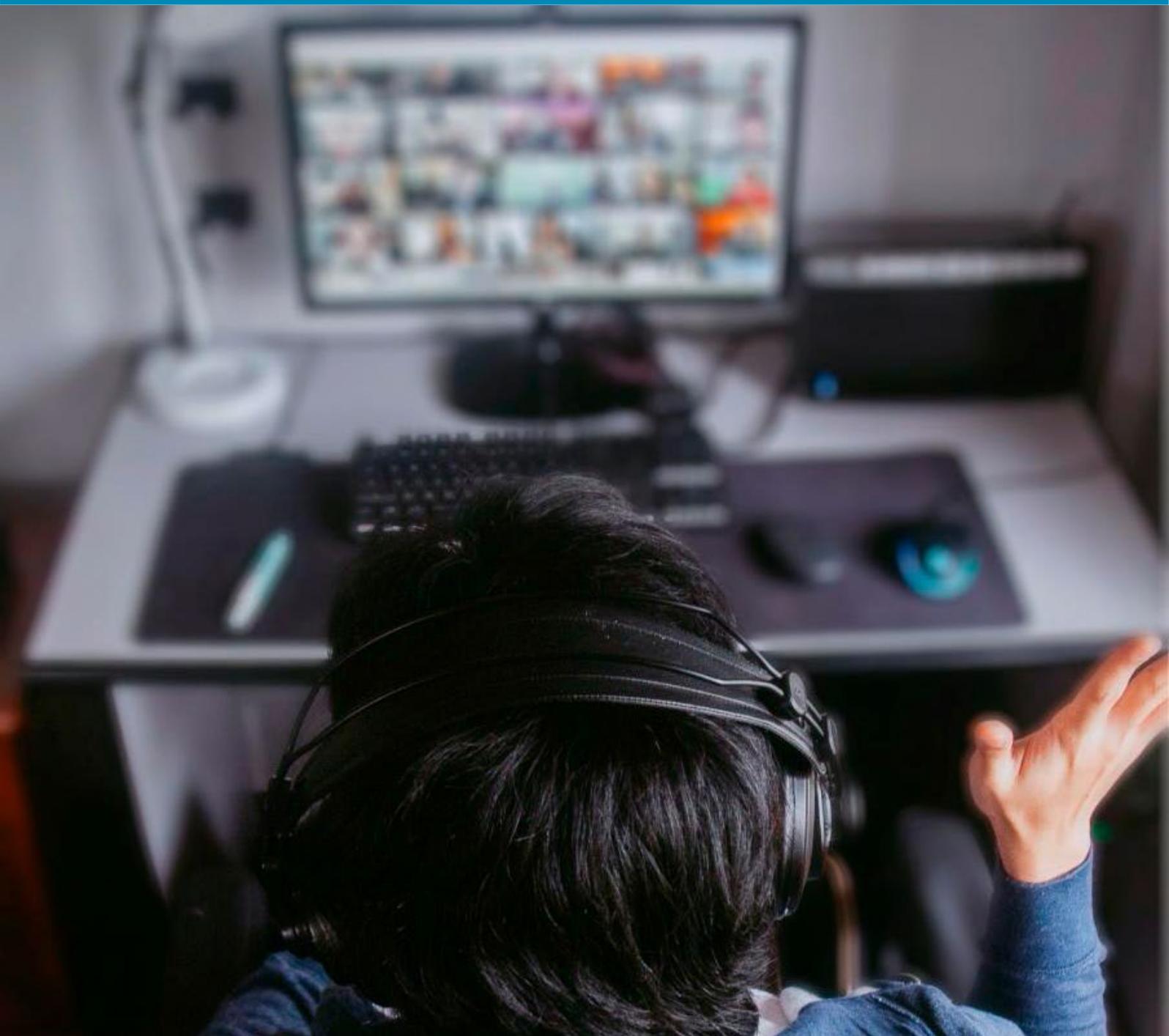


Colégio **Bom Conselho**  
*em revista*



Edição 28  
Junho 2021



**DAS SALAS DE AULA ÀS TELAS**  
Os desafios do ensino durante a pandemia



Vivemos tempos de excepcionalidade em função da pandemia, causada pela Covid-19, que nos afeta desde o início do ano letivo de 2020 e que perdura até os dias atuais.

A suspensão das aulas presenciais foi uma das muitas medidas adotadas para conter o avanço do novo Coronavírus na nossa cidade. Nem o Colégio e nem as famílias estavam preparados para lidar com as adaptações necessárias para que as aulas pudessem acontecer remotamente.

Enquanto instituição de ensino, rapidamente foram tomadas medidas para garantir que o vínculo dos alunos com a aprendizagem não fosse interrompido. Neste sentido, os Conselhos de Educação Estadual e Nacional emitiram orientações para que a educação

básica pudesse seguir o projeto pedagógico. Plataformas virtuais, equipamentos, capacitações de professores e de equipes técnicas, orientações às famílias foram demandas urgentes para melhor atender este novo formato.

Os professores e funcionários foram e são incansáveis em se reinventar diariamente para que, apesar das complexidades, as crianças e os adolescentes sigam aprendendo e envolvidos com uma rotina de estudos e de convivência.

As famílias foram parceiras, desde o início, neste processo de ajustes e adequações. Em muitos casos, com muito esforço, pois a pandemia afetou a sua rotina e as suas condições.

Esta revista mostra um pouco de como estamos fazendo a aprendizagem acontecer. Existem muita dedicação e muito comprometimento neste cotidiano escolar para fazer o melhor possível pela formação dos nossos alunos.

Famílias da nossa comunidade escolar foram afetadas também por perdas de pessoas queridas. O Colégio Bom Conselho é imensamente solidário e roga à Nossa Senhora do Bom Conselho que conforte a todos.

Vamos juntos, confiantes e animados pela esperança de que este momento histórico seja uma oportunidade de superação e de construção de uma sociedade mais fraterna e empática.

Paz e Bem!

Antonio Pedro Dreyer  
Diretor

### Expediente

#### Colégio Bom Conselho em Revista

Edição 28 - junho de 2021

Revista semestral do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho

**Diretor:** Antonio Dreyer

**Vice-diretora:** Ir. Nelsi Hoffelder

**Textos e Fotos:** Comunicação e Marketing CBC - Nathália Porto

**Projeto Gráfico e Diagramação:** Nathália Porto

**Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho**

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 996. Porto Alegre / RS.

(51) 3311.0522

[bomconselho.com.br](http://bomconselho.com.br)

# PASTORAL ESCOLAR:

diálogo e compromisso com a vida



O cuidado é um dos valores que animam e sustentam a nossa missão. Cuidamos da vida em nosso dia-a-dia fazendo com que tudo ao nosso redor seja valorizado e transformado. Aliás, falar de cuidado é recordar uma frase de nossa fundadora, Madre Madalena Damen, que dizia: “Deus cuida”.

Nesse caminho de cuidado e promoção da vida, somos desafiados a educar segundo os princípios que norteiam a nossa missão franciscana em meio à sociedade. Frente a isso, o Colégio Bom Conselho torna-se um espaço privilegiado de aprendizagem, convívio, comprometimento e construção de projetos de vida pautados na paz e no bem.

A Pastoral Escolar, alinhada a esses valores e à missão, é um instrumento de evangelização que acontece nos diferentes processos da educação na Comunidade Cebecense. Nesse primeiro semestre, ocorreram encontros com as turmas de alunos do CBC, para refletir sobre o sentido da páscoa e também sobre nossa padroeira: Nossa Senhora do Bom Conselho. À medida que formos retornando à presencialidade, cumprindo todos os protocolos, pretendemos retomar e organizar novas vivências com as turmas, no intuito de colaborar na nossa missão.

Que Nossa Senhora do Bom Conselho continue inspirando o diálogo e o compromisso com a vida em nossos dias. Paz e bem!

Serviço de Pastoral Escolar

# Das salas de aula às telas:

os desafios **do ensino** durante a **pandemia**



*Em meio à pandemia, o Colégio Bom Conselho se adaptou ao modelo de aulas online, prezando pela saúde de toda a comunidade escolar e investindo em plataformas inovadoras.*

O ano de 2020 foi marcado por diversas mudanças. Devido à pandemia do novo Coronavírus, a rotina de alunos, professores, colaboradores e das famílias precisou se adequar a um novo jeito de enxergar a educação. O quadro branco da sala de aula deu lugar às telas dos computadores. A sala de aula se tornou a sala de estar ou o quarto. O aspecto presencial foi substituído pelas câmeras.

Com a pandemia, dificuldades e desafios foram surgindo ao longo do caminho e algumas perguntas foram inevitáveis: Como manter o vínculo com os alunos? Como organizar o planejamento de aula em uma rotina completamente diferente? Como utilizar a tecnologia da melhor forma? Como adaptar a

comunidade escolar a essa nova realidade?

Entretanto, mesmo diante de obstáculos, o Colégio Bom Conselho se reinventou e, desde o início da pandemia, vem se adequando para atender os alunos. Através de capacitações, reuniões e eventos online a equipe de professores e colaboradores mantém um vínculo forte com a Comunidade Cebecense e sempre busca melhorar o que está sendo entregue e desenvolvido com os estudantes e suas famílias. Diante disso, o Colégio investiu em protocolos de segurança e novos serviços de tecnologia, como a plataforma *Google For Education*, prezando pela saúde e pela busca de novas alternativas ao processo de aprendizagem.

“ Ao longo deste processo, os professores continuam buscando propostas de atividades cheias de intencionalidades e que sejam envolventes, interessantes, desafiadoras e criativas para garantir a aprendizagem e a manutenção dos vínculos das crianças. ”

## Novas formas de interagir e brincar

Na Educação Infantil, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas estão fundamentados na interação e na brincadeira, vivências nas quais as crianças podem construir e se apropriar de conhecimentos por meio de suas ações e interações com os seus pares e com os adultos. Esta dinâmica possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

De acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), esta etapa da Educação Básica está organizada em seis direitos de aprendizagem das crianças: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Conhecer-se e Expressar. Assim, os maiores desafios encontrados foram: como garantir estes direitos aos alunos através de uma tela de computador e como manter o vínculo com as crianças em um momento em que muitas ainda estavam em processo de adaptação?

Fernanda Raupp, coordenadora pedagógica da Educação Infantil, explica que para adaptar as aulas neste cenário foi necessário um avanço gradual no planejamento das atividades propostas. Inicialmente, foram organizados jogos e vídeos, entretanto logo se percebeu que somente estes recursos não seriam suficientes para manter o cumprimento mínimo dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. Foi então que outro recurso foi implementado: a contação de histórias. “*Esta história deveria trazer um tema escolhido, primeiramente pensando no aspecto socioemocional, com o objetivo de ajudar as famílias e os alunos a trabalharem e lidarem com suas emoções na atual situação*”, conta a coordenadora. Outras propostas

como brincadeiras, experiências, músicas e conversas também foram inseridas na rotina das crianças.

A tecnologia tornou-se uma grande aliada neste processo. Com o uso do *Google Meet*, foi possível uma maior interação com os alunos através de encontros online que foram aumentando a duração e a frequência conforme a adaptação foi acontecendo. Para Fernanda, a tecnologia auxiliou e segue ajudando a capacitar a equipe pedagógica e os professores “*para tornar as aulas remotas mais interessantes e atrativas, com o objetivo de motivar os nossos alunos a continuarem a participar e a manter o vínculo afetivo tão importante para esta faixa etária*”.

Hoje, com novos avanços na organização e no planejamento das aulas, as turmas são divididas em grupos menores para que seja possível desenvolver as atividades e atender os alunos com maior tranquilidade. Além disso, são promovidas atividades e momentos que trabalham o socioemocional das crianças e o acolhimento às famílias.

Neste contexto de muitos aprendizados, a coordenadora da Educação Infantil destaca algumas atividades feitas no período de pandemia e momentos ricos para a aprendizagem: relatos das opiniões das crianças sobre uma história contada, aulas de culinária, mistura de tintas para formar novas cores e músicas sendo cantadas com gestos e expressões. “*Muitas propostas de atividades estão sendo possíveis de realizar porque os professores estão se permitindo ousar e não estão deixando de acreditar no seu potencial*”, completa Fernanda.

## Escuta ativa e diálogo constante

Reinventar o processo de ensino, ministrar aulas virtuais, utilizar novos recursos e tecnologias, estabelecer uma comunicação efetiva com as famílias e criar um espaço saudável para os alunos: estes foram os principais desafios que os estudantes e professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental precisaram enfrentar desde o início da pandemia. A coordenadora pedagógica dos Anos Iniciais, Carla Moraes, conta que a adaptação das aulas, neste cenário, foi feita de forma responsável e cuidadosa.

O tempo de aula síncrona com a professora (em exposição à tela) foi bem observado de acordo com cada faixa etária, assim como a carga horária assíncrona (atividades realizadas sem o professor). A manutenção das aulas especializadas como Arte, Música, Língua Inglesa e Educação Física também foi muito importante para aproximar a rotina dos estudantes ao que era feito, no Colégio, presencialmente. Assim, tem sido possível atender o Referencial Curricular de cada ano e contemplar todas as Áreas do Conhecimento.

A coordenadora pedagógica explica que diversas mudanças precisaram ser feitas e os recursos tecnológicos auxiliam nesse aspecto. Plataformas como o *Google Classroom* e o *Google Meet* e recursos como o YouTube e podcasts são amplamente utilizados, sempre buscando um ambiente virtual saudável e seguro. E não só os professores adaptaram seu trabalho ao modelo virtual, com orientações da rotina escolar, reuniões de planejamento

e aprofundamentos conceituais. A equipe pedagógica inteira também reorganizou seu escopo de trabalho, realizando reuniões e atendimentos de forma online. *“Além dos recursos tecnológicos, o diálogo, a escuta ativa, os momentos de interação, a reflexão e a espiritualidade, mesmo que virtuais, entre professores e alunos são indispensáveis”*, explica Carla”.

Neste cenário de aulas domiciliares, o bem-estar e a saúde mental dos alunos são condições muito importantes que fazem parte do processo de aprendizagem. Inúmeras atividades de acolhimento e reflexão foram realizadas pelos professores, desenvolvendo habilidades socioemocionais. Um exemplo disso é o projeto “Emoções”, em que três professores convidados trabalham as emoções dos estudantes através de histórias contadas e jogos pedagógicos em aplicativos. Estas atividades possibilitam o diálogo e a escuta nas turmas.

Carla trabalha juntamente aos professores para que os prejuízos no processo educativo, devido à perda de interação e de trocas entre os alunos, sejam minimizados. Ela destaca que a equipe de professores conseguiu se ajustar às necessidades e têm feito o melhor possível, com muita responsabilidade, atendendo os planejamentos previstos e desenvolvendo as competências, as habilidades e os objetos de conhecimento de cada trimestre. *“O aluno é o centro do processo de aprendizagem, o professor é o facilitador e o mediador desse processo”*.

“ No planejamento de cada ano escolar, os professores desenvolvem as habilidades socioemocionais previstas na BNCC e no Referencial Curricular do Colégio, desenvolvendo aulas temáticas envolvendo emoções, acolhida e empatia, valores muito importantes à nossa instituição. ”



## Novos recursos tecnológicos e protagonismo do aluno

Desde o início da pandemia, aulas síncronas foram oferecidas aos alunos dos Anos Finais e do Ensino Médio, em todos os Componentes Curriculares, respeitando a carga horária de cada ano escolar. Neste período, alguns dos principais desafios percebidos pela coordenadora pedagógica desta etapa, Lenara Taís Reato Genro, foram a adaptação da comunidade escolar à nova modalidade de ensino, a dificuldade dos alunos em conseguir atender as demandas em um período tão atípico e o uso das plataformas digitais.

No modelo de aulas online, diante de mudanças e adequações, Lenara explica que *“o objetivo foi de manter a proximidade entre os professores e os alunos preservando a interação e dar continuidade ao desenvolvimento das competências conceituais e atitudinais, das habilidades e dos objetos de conhecimento em cumprimento à legislação vigente”*. Sendo assim, diferentes recursos tecnológicos passaram a ser utilizados.

A coordenadora pedagógica conta que o uso de tecnologias já era uma prática muito presente no Colégio antes da pandemia. Os alunos já acessavam plataformas digitais para consultar livros e realizar simulados do Enem e avaliações. Ao longo de 2020 e 2021, para qualificar e ampliar o uso de recursos oferecidos pela tecnologia, o Colégio Bom Conselho

vem oferecendo aos professores encontros sistemáticos de formação com profissionais e especialistas em tecnologia da informação.

O Serviço de Orientação Pedagógica (SOP) também passou por um período de transformação e adequação ao elaborar estratégias de organização para que professores e alunos pudessem dar continuidade ao processo de aprendizagem. Além disso, estudos teóricos e práticos foram e continuam sendo realizados, visando oportunizar a toda a comunidade escolar segurança e coerência pedagógica, fundamentada nos princípios e valores franciscanos.

Para o planejamento das aulas, os professores são constantemente desafiados a apresentarem propostas que promovam a curiosidade dos alunos, procurando dar significado ao que será trabalhado. Isso promove e estimula a participação ativa do aluno durante as aulas. *“A dinâmica das aulas perpassa o ensino dos objetos de conhecimento (conteúdos) como único fim. As aulas são significativas, desafiadoras e coerentes com a proposta pedagógica franciscana, desenvolvendo a autonomia e a responsabilidade dos alunos para desenvolver a Cultura do Estudo ao longo do ano letivo”*, explica Lenara.

Existe uma preocupação muito grande

“ As aulas são desafiadoras, instigadoras e coerentes com a Proposta Pedagógica Franciscana, desenvolvendo a autonomia e a responsabilidade dos alunos para promover a Cultura do Estudo ao longo do ano letivo. ”

com a saúde mental dos estudantes e da comunidade escolar em geral. O Serviço de Orientação Pedagógica, o Serviço de Orientação Educacional e a Coordenação de Ensino realizam a escuta ativa dos alunos, dos professores e das famílias. Além disso, o Colégio também oferece encontros de formação e momentos de espiritualidade que envolvem a reflexão, a esperança e a valorização da vida.

Nesta etapa de ensino, mesmo de forma online, os alunos são estimulados a desenvolverem sua autonomia. No entanto, a equipe sabe que precisa respeitar as suas particularidades e o tempo de cada um para que possam ser protagonistas do seu processo

de aprendizagem. Aqueles estudantes que por algum motivo não são participativos nas aulas, são acompanhados e recebem o contato da equipe que preza sempre pelo bem-estar dos alunos. A coordenadora pedagógica afirma: *“Temos convicção de que aqueles alunos que participam, realizam as atividades domiciliares e fazem as leituras teóricas indicadas em diferentes áreas do conhecimento têm possibilidades de conquistar o sucesso acadêmico em cada trimestre e em avaliações futuras. A Cultura do Estudo faz parte do processo de ensino e aprendizagem que os alunos levarão para o seu Projeto de Vida”*.

## Daqui para frente

O ano letivo de 2020 foi repleto de desafios, mudanças e adaptações no cenário escolar. Para as coordenadoras pedagógicas o mais importante, hoje, é continuar proporcionando todo o suporte necessário aos alunos e às famílias, prezando pela saúde e pelo bem-estar emocional da comunidade escolar. O ano de 2021 será mais um que ficará marcado na vida de todas as pessoas,

mas é preciso enxergá-lo com esperança.

Para o Colégio Bom Conselho, os obstáculos são um aprendizado constante no processo de ensino e na busca pela inovação. A participação dos professores e das famílias na criação de melhores alternativas é fundamental para que a modalidade de ensino híbrido (online e presencial) continue dando certo, até que seja possível retornar à normalidade.

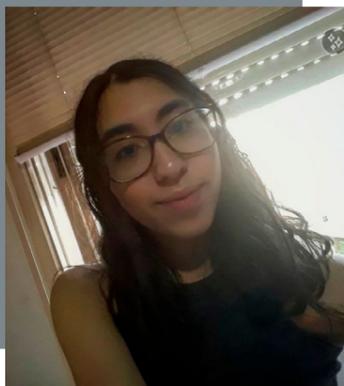


# MATRÍCULAS ABERTAS 2022

## Novos alunos

EDUCAÇÃO INFANTIL  
ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO  
TURNO INVERSO

Confira o depoimento de alunos do Colégio Bom Conselho que, com muita dedicação, conquistaram excelentes colocações em diferentes universidades do Rio Grande do Sul através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), em 2021.



### Ana Carolina Pires Araújo

1º lugar - Fisioterapia / UFRGS

O Colégio Bom Conselho teve um importante papel na minha conquista e de todos os outros alunos classificados pelo SisU. Sempre recebemos grande apoio dos professores e direção para buscarmos conhecimento dentro e fora da sala de aula. Nos foram oferecidos simulados, oficinas de redação, dicas, mas acima de tudo, muito afeto e dedicação. Graças ao CBC, chegamos às provas do Enem preparados para as questões propostas. Uma dica para quem passará por essa fase é resolver várias provas de diferentes anos e treinar com afinco a redação.



### André Tavares Porto Alegre

1º lugar - Medicina / UFRGS

Compartilho a felicidade deste momento com toda a família cebecense, que sempre acolheu seus alunos com muito afeto e os preparou para a vida acadêmica com excelência. Para tanto, contei com a competência de cada professor, com a qual foi possível assimilar tanto os conteúdos como os modelos de prova do ENEM e do Vestibular da UFRGS, através da execução de provas anteriores e de simulados, atividades indispensáveis para se ter um bom score. Agradeço o CBC do fundo do meu coração! Obrigado!



### Caterine Krauspenhar Gluszcuk

2º lugar - História / UFRGS

Estou muito feliz por minha aprovação e de meus colegas que conquistaram suas vagas em uma das melhores universidades do Brasil. Conheci muitos educadores incríveis ao longo dessa jornada no Colégio e acredito que os resultados são devidos ao ensino exemplar dos professores que nos motivaram e deram todo suporte possível. Para quem está se preparando para o ENEM: aproveitem ao máximo as aulas e não tenham vergonha de tirar suas dúvidas. Parabéns a toda equipe do CBC pelo esforço e determinação!

### Isabela Scur Carrard

1º lugar - Nutrição / UFRGS

O CBC acolhe. Isso foi essencial nos últimos tempos. Os alunos precisavam de suporte e os professores estavam lá. A preparação pro ENEM é levada a sério, sempre ouvimos falar dessa prova. Assim, foi uma evolução gradativa, evitando um choque maior nessa etapa. Nós tivemos simulados do ENEM, fazíamos redação, tivemos oficinas de Redação e de Matemática. Eu só tenho a agradecer a tudo que o Bom Conselho me proporcionou, é um colégio incrível, com os melhores professores, uma estrutura maravilhosa e muito amor.



### Laura Araújo Santos dos Santos

10º lugar - Tecnologia de Alimentos / UFCSPA

Nos meus 13 anos de experiência no CBC, nunca faltou suporte e dedicação por parte da escola quanto ao estudo e preparo para o Enem e vestibular. Neste ano de pandemia, por conta das mudanças que passamos, não faltaram esforços para termos todo apoio possível, com aulas extras e simulados, além de claro todo apoio dos professores dentro e fora da aula. Fico muito feliz de ter sido aprovada e agradeço a todo apoio que o CBC sempre forneceu. Aos vestibulandos, se esforcem e tirem o maior proveito das aulas... O Bom Conselho vai muito além de conteúdo.



### Lucas Gijzen dos Santos

3º lugar - Políticas Públicas / UFRGS

Para mim, ter estudado no CBC foi algo que culminou em 12 anos de construção de uma família recheada de ensinamentos para trocar entre alunos e professores, fossem eles de conteúdos ou sobre relações sociais. Essas experiências foram essenciais para a minha entrada na faculdade. Não há como não reconhecer o papel extraordinário que os educadores exerceram na minha formação, e por isso recomendo o acompanhamento e a confiança nesses profissionais que pavimentam nosso caminho para o vestibular.



### Moira Costa Damian

6º lugar - Toxicologia Analítica / UFCSPA

A minha experiência de estudo no CBC foi incrível, a equipe toda da escola sempre foi muito importante pra mim. Do terceiro até o Enem eu estudava com os materiais dados em aula e fazia as provas antigas do Enem, incluindo a resolução de exercícios com vídeos no Youtube. O que me ajudou foi eu nunca ver meus colegas como concorrentes de uma vaga, mas sim como pessoas com as quais eu posso compartilhar e trocar conhecimento. Para quem está no momento de vestibular e entrada na faculdade é: tenham equilíbrio nos estudos, esse é o segredo. Quantidade de horas e exercícios nem sempre vai significar qualidade e aprendizado. Nunca deixem de acreditar nos seus sonhos e potencial, não deixem que opiniões dos outros afetem as suas escolhas e vontades, e certeza que vocês vão brilhar muito! Persistam sempre.





O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho foi fundado pelas Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã. Desde o ano de 1900, três Irmãs vinham dar aula diariamente às crianças na "Escolinha do Bairro Moinhos de Vento", como era chamado pelos moradores da região.

Em 2021, o Colégio Bom Conselho está completando 116 anos. Aliamos a excelência acadêmica com a formação integral dos alunos, em uma proposta pedagógica que visa a educação de pessoas críticas e comprometidas com a construção de uma sociedade mais humana.



O número de alunas foi crescendo e, em 1903, a Superiora Geral Madre Ludmila Birkmann comprou um terreno para que fosse construída uma casa nova para as aulas e a moradia das Irmãs. Em 1905, as alunas passaram a ter aulas no novo prédio. Em 21 de junho do mesmo ano, foi celebrada a primeira missa na capela provisória da escola e esta data passou a ser considerada o dia da fundação do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho.



Localizado em uma área privilegiada de Porto Alegre, o Colégio possui 25 mil m<sup>2</sup>, oferecendo grandes espaços pedagógicos e de convivência ao ar livre e salas com recursos tecnológicos avançados, bem como laboratórios para as áreas do conhecimento.

Uma das características do Colégio Bom Conselho era o internato. Desde o início da sua fundação até o ano de 1960, a instituição acolheu, como internas, centenas de alunas vindas das mais diversas regiões do Rio Grande do Sul e de outros estados. Com o passar dos anos, o Colégio esteve em constante transformação, aumentando e melhorando o espaço físico com o objetivo de oferecer melhores condições de ensino e aprendizagem.

Nossa missão é formar cidadãos competentes e humanizados, à luz da Educação Franciscana, através de cinco valores essenciais e presentes em nosso trabalho: Acolhida, Comprometimento, Cuidado, Pertença e Inovação.





Colégio Bom Conselho

EDUCAÇÃO INFANTIL  
ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO  
TURNO INVERSO

Rua Ramiro Barcelos, 996  
Porto Alegre - RS  
(51) 3311.0522  
[bomconselho.com.br](http://bomconselho.com.br)

